

Ficha de Avaliação

SAÚDE COLETIVA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Programa: SAÚDE COLETIVA (28001010170P5)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: SAÚDE COLETIVA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1. O programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (Mestrado) da UFBA, Campus Vitória da Conquista, iniciou suas atividades em 2016. Conta com duas áreas de concentração (“Políticas, Planejamento, Gestão e Práticas em Saúde” e “Epidemiologia”) e 4 linhas de pesquisa, consistentes com a proposta do programa. Os objetivos são coerentes com o perfil do egresso pretendido. A estrutura curricular é adequada para a formação nas áreas de concentração e linhas de pesquisa propostas.

1.2. Com base em duas oficinas com participação de docentes, o Programa estabeleceu inúmeras metas como ampliar as vagas a serem ofertadas e, conseqüentemente, o número de orientações por docente permanente, aumentar a captação de recursos para a pesquisa, incrementar a produção intelectual, definir estratégias para fomentar a mobilidade discente e docente entre outras. Que pese a pertinência das metas, não são apresentados os mecanismos e estratégias para alcançá-las, nem algum tipo de priorização.

1.3. A infraestrutura é adequada para o desenvolvimento das atividades do curso.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação,	10.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.		
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Fraco
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Muito Bom
2.5. Captação de recursos para pesquisa (Agencias de Fomento, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios, etc)	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1. O programa apresenta 11 docentes permanentes, com formação e atuação na área de saúde coletiva.

2.2. As atividades do programa são majoritariamente desempenhadas pelos docentes permanentes. Não se observa dependência de colaboradores.

2.3. Todos os docentes permanentes participam de orientação, mas há vários docentes sem participação em disciplinas do mestrado e/ou projetos de pesquisa.

2.4. Todos os docentes permanentes participam de atividades de ensino de graduação.

2.5. O corpo docentes demonstra capacidade para captação de recursos para a pesquisa.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Não Aplicável
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	30.0	Não Aplicável
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	30.0	Não Aplicável
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Não Aplicável

Apreciação: O quesito não pode ser avaliado porque o Programa tem menos de 2 anos de funcionamento e ainda não apresenta dados de titulação.

Ficha de Avaliação

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Regular
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 4.1. A média anual da produção bibliográfica per capita por docente permanente do programa foi considerada boa (227 pontos por DP por ano).

4.2. Em relação aos indicadores de distribuição de publicações qualificadas, a produção intelectual foi classificada como regular segundo os critérios definidos pela área, com cerca de 27% dos DP apresentando pontuação superior à 250 pontos por docente/ano.

4.3. A produção técnica foi classificada como “regular” segundo os critérios da área, bem abaixo da média da área e concentrada no eixo 3 (“Divulgação da produção”).

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 5.1. O programa apresenta importante inserção no semiárido nordestino, colaborando para o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde e para a formação de professores do ensino superior. O Programa tem particular inserção no campo da Saúde escolar, em que os resultados das pesquisas derivam em aplicações em áreas como Saúde Reprodutiva e Sexual e Vacinação na adolescência. A procura por vagas na primeira seleção apontou uma demanda reprimida na região (133 inscritos para 14 vagas), o que pode representar uma oportunidade para o Programa vislumbrar mecanismos de fortalecer sua inserção e impacto regionais.

5.2. São iniciais as estratégias de interação com outros programas e centros de pesquisa, mas já existem iniciativas

Ficha de Avaliação

com diferentes IES, como a UFMG, Universidade Federal Fluminense, Universidade Estadual de Feira de Santana, Universidade do Recôncavo Baiano e o Instituto de Saúde Coletiva da própria UFBA, sediado em Salvador. Há parcerias internacionais em estágio inicial.

5.3. O programa conta com sítio na internet (<https://saudecoletivaims.ufba.br/>) com informações sobre o curso, incluindo regimento, informações sobre processo seletivo, descrição de áreas de concentração e linhas de pesquisa, corpo docente entre outras. As ementas das disciplinas não estão disponíveis.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O relatório enviado está adequadamente preenchido.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Não Aplicável
4 – Produção Intelectual	35.0	Regular
5 – Inserção Social	15.0	Bom

Nota: 3

Apreciação

O curso está sendo desenvolvido de acordo com a proposta apresentada originalmente. A proposta do Programa é bem estruturada e a infraestrutura adequada. Há a necessidade de apresentar o planejamento para o desenvolvimento futuro do curso com base em propostas mais objetivas. O corpo docente é adequado em termos de formação e dedicação, mas há vários docentes permanentes sem participação em disciplinas do mestrado e/ou projetos de pesquisa, o que não é desejável. Como o Programa tem

Ficha de Avaliação

menos de 2 anos de funcionamento, ainda não existem dados de titulação. A produção intelectual, seja científica ou técnica, é uma das fragilidades do curso merecendo que sejam envidados esforços para incrementá-la. Apesar de seu início recente, percebe-se que o curso tem grande potencial para se estabelecer como uma referência acadêmica na mesorregião do Centro-Sul Baiano. Dessa forma, a comissão de avaliação entende que a nota 3 reflete de forma fidedigna o estágio atual de desenvolvimento do programa.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

Apreciação

Em sua 173ª reunião, o CTC-ES ampliado aprovou as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, na primeira etapa da Avaliação Quadrienal 2017, mantendo a nota de recomendação por ela atribuída aos programas que não completaram um ciclo avaliativo de quatro anos por não terem ainda condições de serem avaliados em sua plenitude.